

GESTÃO AMBIENTAL

CASO: Consórcio Intermunicipal de Ribeirão Lajeado/SP
PAÍS: Brasil
CIDADE: Alto Alegre, Barbosa e Penápolis



GESTÃO AMBIENTAL

CONTEXTO

A implantação desta prática se deu após a percepção de que nas últimas três décadas, anteriores a 1990, as áreas de matas naturais da bacia do Ribeirão Lajeado foram reduzidas em mais de 90%, cedendo lugar à agricultura (cana-de-açúcar) e pecuária. De acordo com estudos realizados, em 1992, pela Companhia Energética do Estado de São Paulo (França, 1992), apontaram que o desmatamento generalizado, a destruição da mata ciliar e o uso inadequado do solo apresentavam erosão contínua das terras em toda a bacia hidrográfica. A deposição dos sedimentos transportados pelas águas, em consequência das erosões, contribuía para o desaparecimento das áreas de baixadas nascentes. Os sedimentos oriundos das terras agrícolas, de modo geral, apresentavam resíduos de agrotóxicos e fertilizantes, fonte de poluição dos cursos d'água. As principais consequências do processo de erosão e assoreamento na bacia do Ribeirão Lajeado eram a redução da quantidade e da qualidade da água, sendo que o Ribeirão é o único meio de abastecimento hídrico da cidade de Penápolis.



Plantio de mudas nativas pela equipe de trabalho do CIRL

DESCRIÇÃO

O trabalho desenvolvido envolve:

- a) Conscientização dos produtores rurais e da população urbana quanto à importância da preservação dos recursos naturais, sendo que para isso se tem apoio do Centro de Educação Ambiental do Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis (DAEP), que possui cronograma anual de atividades já estabelecidas.
- b) Recuperação de estradas rurais que é de suma importância para que a água da chuva não chegue com violência nas matas ciliares e posteriormente no rio com detritos que ajudam no assoreamento.
- c) Manejo conservacionista de solo que auxilia os produtores rurais na criação de curvas de nível, bacias coletoras e meios de reter a água da chuva. O manejo tem como público alvo, as propriedades rurais localizadas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado, sendo as áreas de cabeceiras e nascentes as prioritárias.
- d) Plantio e Manutenção de mudas de espécies nativas que se dá mediante Projeto Técnico, elaborado por engenheiro agrônomo.



Un programa de
la Unión Europea

- e) Para atender estes serviços o consorcio conta com uma equipe de 09 auxiliares de serviços gerais, 02 operadores de máquina e 01 coordenador.

OBJETIVOS

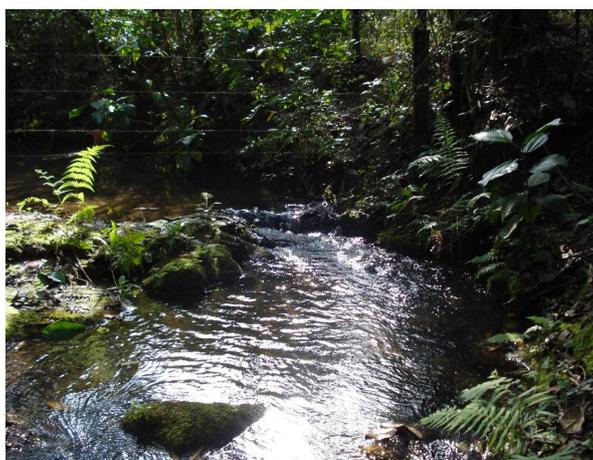
O objetivo principal é contribuir com a introdução de medidas eficazes para garantir a recuperação e preservação da disponibilidade hídrica desta bacia hidrográfica.

CUSTO/FINANCIAMENTO

O Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis (DAEP) auxilia o Consórcio com o fornecimento da infraestrutura administrativo além de remunerar o Consórcio com um repasse financeiro anual, recurso este que em 2018 foi de R\$ 550.000,00 para auxiliar nas atividades de recuperação e manutenção da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado. Os municípios de Barbosa e Alto Alegre aportam cerca de R\$ 2.000,00 anuais. O consorcio concede aos produtores rurais hora máquina subsidiada (um desconto no valor da hora máquina onde mais crítico é o ponto maior é a % de isenção).

ESTRATÉGIA/RESULTADOS/IMPACTO

O trabalho realizado desde 1993 pelo CIRL resultou no plantio de 376.655 mudas de árvores nativas até dezembro de 2017, sendo atendidos 615 proprietários rurais e executadas 36.325 horas-máquinas no manejo do solo. Estes resultados quantitativos refletem na melhoria da qualidade da água do Ribeirão Lajeado que, ao longo destes anos, mesmos em períodos de estiagem, não registrou problemas de pouca vazão para suprir a demanda de abastecimento público e outros usos do referido rio. E, em períodos chuvosos, o trabalho conservacionista do solo (curvas de nível e bacias coletoras de água pluvial impedem o deslocamento da camada superficial do solo em áreas de declive, evitando, assim, a degradação do solo e o assoreamento do corpo hídrico.



Resultado obtido pelo projeto

DESAFIOS

O consorcio tem como desafio constante a conscientização dos produtores rurais quanto aos cuidados referentes ao manejo correto de solo e da importância da mata ciliar. Outro desafio é cuidar das áreas com uma equipe reduzida o que remete a um desafio futuro e já em planejamento que é a implantação do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais) para reconhecer os produtores rurais que auxiliam o projeto e estimular os demais produtores a adota-lo.

LIÇÕES APRENDIDAS

Nota-se que uma visão sistêmica, voltada para o futuro, que conhecer o passado faz-se necessária para a solução de problemas muito comuns à sociedade moderna. O planejamento a longo prazo e o acompanhamento contínuo dos trabalhos trazem resultados surpreendentes, que podem ser reproduzidos em todas as esferas, especialmente nesse caso, por tratar-se da preservação de um bem tão primordial e valioso: a água. A gestão dos recursos hídricos por meio da criação de um consórcio intermunicipal traz evidência de ser eficiente e produtivo com uma gestão de modelo de referência em que a delimitação territorial das áreas dos três municípios não é fator impeditivo para a prática de ações em benefício ao meio ambiente. Desta forma, é um projeto que pode ser reaplicado em outras regiões do Brasil e que usa tecnologias de conhecimento acessível a todos os profissionais da área ambiental.

BIBLIOGRAFIA

Site do Projeto: <https://www.daep.com.br/cirl>